
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Morreu o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, AEIOU.pt Online - ZAP AEIOU Online, 12/08/2024	1
2. ANDEBOL - Dinamarca e Noruega coroadas com ouro, sucedem à França, Diário de Notícias da Madeira, 12/08/2024	4
3. NÓRDICOS COROADOS NO ANDEBOL, JM, 12/08/2024	5
4. PARIS´2024, Jogo (O), 12/08/2024	6
5. Andebol: Hansen diz adeus com título, Jogo (O), 12/08/2024	7
6. Federações lamentam morte de José Manuel Constantino, Jogo Online (O), 12/08/2024	8
7. ZONA MISTA - F. C. Porto vence e faz a festa em Gaia, Jornal de Notícias, 12/08/2024	10
8. "Um dos grandes pensadores do Desporto em Portugal". As reações à morte de José Manuel Constantino, Jornal de Notícias Online, 12/08/2024	11
9. Óbito/Constantino: Federações elogiam o homem e manifestam pesar, Lusa Online, 12/08/2024	14
10. Federações elogiam manifestam pesar após morte de Constantino, Notícias ao Minuto Online, 12/08/2024	15
11. ANDEBOL - FC Porto ganha alento em Gaia, Record, 12/08/2024	17
12. ANDEBOL - Pivô Rita Campos renova com Benfíca, Record, 12/08/2024	18
13. Desaire do Póvoa Andebol justificado pela adaptação do coletivo, Rádio Onda Viva Online, 12/08/2024	19
14. Federações elogiam José Manuel Constantino e manifestam pesar pelo seu falecimento, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 12/08/2024	20

Morreu o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/08/2024

Meio: AEIOU.pt Online - ZAP AEIOU Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fc60121

COP

José Manuel Constantino, antigo presidente do COP

O presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, morreu este domingo, aos 74 anos, em Lisboa, anunciou o organismo olímpico, durante a cerimónia de encerramento dos Jogos Paris2024.

Morreu este domingo, num hospital em Lisboa, após três dias de internamento, o presidente do COP, José Manuel Constantino, depois de ter acompanhado a que foi este ano em Paris a melhor representação de sempre de Portugal em Jogos Olímpicos.

"Faleceu este domingo o presidente do COP, José Manuel Constantino. É com grande pesar que o COP partilha esta notícia, num dia de grande tristeza para a sua família e amigos, e para o desporto português", lê-se no site do COP.

"O nosso Presidente há muito lutava contra a doença e foi-nos dando ano após ano, dia após dia, exemplos de grande tenacidade na liderança da organização. A todos os familiares e amigos apresentamos sentidas condolências", acrescenta a nota do COP.

José Manuel Constantino presidia ao COP desde 26 de março de 2013, quando sucedeu a Vicente Moura, no auge da sua experiência no dirigismo desportivo, após liderar o Instituto de Desporto de Portugal, antecessor do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), e a Confederação de Desporto de Portugal.

Nascido em Santarém, em 21 de maio de 1950, foi o primeiro licenciado em Educação Física (1975) a presidir ao COP, depois de uma vasta experiência na docência, tanto no ensino universitário (1994-2002), como no ensino básico, no início da carreira (1973-1986).

Com vários livros e inúmeros artigos publicados sobre desporto, era um dos grandes pensadores sobre o fenómeno em Portugal, algo que foi reconhecido com os títulos de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto, em 2016, e pela Universidade de Lisboa, em 2023.

Tinha como objetivo para as olimpíadas de Paris2024 igualar Tóquio2020, mas a Missão portuguesa, apesar de ter a delegação mais pequena desde Sydney2000, com 73 atletas, foi mais além, graças a um jovem ciclista de Viana do Castelo: Portugal saiu da capital francesa com os melhores resultados olímpicos de sempre.

Tal como em Tóquio2020, Portugal conquistou quatro medalhas, mas mais valiosas, com o ouro no madison, por Rui Oliveira e Iúri Leitão, prata também no omnium, ambas no ciclismo de pista, a prata de Pichardo no triplo salto e o bronze de Patrícia Sampaio no judo.

O ciclista Iuri Leitão e a judoca Patrícia Sampaio foram os porta-estandartes da representação portuguesa na cerimónia oficial de encerramento dos Jogos Olímpicos de Paris2024, que decorreu este

domingo no Stade de France, em Paris.

Ao seu lado, estiveram mais 17 atletas, entre os quais outro dos medalhados, o também ciclista Rui Oliveira, faltando apenas Pedro Pichardo.

Fatoumata Diallo, Francisco Belo, Jéssica Inchude, Leandro Ramos, Liliana Cá, Samuel Barata, Susana Santos, Tiago Pereira (atletismo), Vanessa Marina (breaking), Fernando Pimenta, João Ribeiro, Messias Baptista, Teresa Portela (canoagem), Maria Martins (ciclismo de pista), Angélica André (natação) e Teresa Bonvalot (surf) são os restantes atletas presentes.

Dos 19 atletas, apenas Teresa Bonvalot ainda não tinha estado em Paris, uma vez que as provas de surf decorram em Teahupo'o, na Polinésia Francesa.

Federações manifestam pesar

As federações portuguesas de atletismo, canoagem, ciclismo, ginástica, natação, andebol, triatlo e ténis de mesa expressaram pesar pelo falecimento de José Manuel Constantino.

"Teve um papel relevante no desenvolvimento do desporto nacional e, ultimamente, liderando o COP, no desenvolvimento do ideal olímpico e dos seus valores", elogiou o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira.

Já a Federação Portuguesa de Canoagem, através do presidente Vítor Félix, garante que o desporto luso "fica mais pobre": "Depois de tanto resistir à doença, quis o destino que partisse no fim dos Jogos Olímpicos de Paris".

"Caro amigo presidente, terminou a missão! E terminou bem, como a melhor participação Olímpica de sempre. Uma referência pessoal para mim, grande amigo, conselheiro, confidente, prometemos continuar a lutar aqui por si pelos ideais do Desporto e pelo seu reconhecimento social e político", acrescentou Vítor Félix, despedindo-se com um "até sempre amigo professor!"

A Federação Portuguesa de Ciclismo destaca a "sincera consternação" com que tomou conhecimento da notícia: "O dia de encerramento dos Jogos Olímpicos é de profunda tristeza para o desporto português, que perde uma das vozes mais lúcidas na defesa da relevância social do desporto".

O organismo velocipédico endereça, assim, "as mais sentidas condolências aos familiares, amigos e a toda a família olímpica portuguesa".

"Um Senhor que defendeu intrepidamente a evolução do desporto em Portugal. À família, amigos e a toda a comunidade desportiva, as nossas mais sentidas condolências", comunicou a Federão de Ginástica de Portugal (FGP).

A federação de natação publicou uma mensagem mais singela, apresentando "sinceras condolências" à família, amigos e COP.

Já a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) manifestou o seu "profundo pesar" pelo acontecimento, recordando o percurso do dirigente e apresentando "condolências" a todos os que lhe são próximos.

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP) diz que "Portugal e o desporto nacional ficam definitivamente mais pobres", assegurando que Constantino ficará "sempre na memória" de com quem ele privou e que o sucesso de Portugal em Paris2024 muito se deve ao ex-dirigente.

"Era um profundo conhecedor e pensador do desporto a nível nacional e internacional. Defendeu a

diversidade desportiva e o olimpismo como poucos. Estava do lado certo", vincou Laranjeiro.

A Federação de Triatlo de Portugal (FTP), através do seu presidente Sérgio Dias, entende que o desporto português "perdeu um dos seus maiores apaixonados, o país vê partir um homem que amava a causa pública, e o triatlo tem, a partir de hoje, menos um grande amigo".

ZAP // Lusa

ZAP

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 112586549

12-08-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 162,84cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 14



JOGOS OLÍMPICOS

ANDEBOL

Dinamarca e Noruega coroadas com ouro, sucedem à França

Dinamarca, em masculinos, num evento em que a campeã em título França desiludiu, e Noruega, em femininos, conquistaram o ouro no andebol olímpico, pautando a sua exibição em crescendo e pela regularidade. A tricampeã mundial Dinamarca, que chegou invicta à final, conquistou a medalha de ouro, a segunda da sua história, na terceira final consecutiva que disputou, ao vencer de forma convincente, por 39-26, a Alemanha, prata, na despedida do eterno Mikkel Hansen.

Nos femininos, a Noruega festejou o ouro com uma vitória por 29-21 frente à então campeã olímpica França, relegada para a prata, e voltou ao lugar mais alto do pódio que ocupou em Pequim'2008 e Londres'2012.



CISION

JM

ID: 112585180

12-08-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 76,16cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 28





NÓRDICOS COROADOS NO ANDEBOL

Dinamarca, em masculinos, num evento em que a campeã em título França desiludiu, e Noruega, em femininos, conquistaram o ouro no andebol olímpico.

A Dinamarca, que chegou invicta à final, conquistou a medalha de ouro ao vencer de forma convincente por 39-26 a Alemanha, ao passo que a Noruega conquistou o ouro feminino relegando a França à prata, por 29-21.

CISION

OJOGO

ID: 112585020 12-08-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 71,05cm² **Pág:** 28



PARIS'2024

RESULTADOS

ATLETISMO	MARATONA (F)
1.ª **Sifan Hassan** (Países Baixos)	2h22m55s
2.ª **Tigst Assefa** (Etiópia)	2h22m58s
3.ª **Hellen Obiri** (Quénia)	2h23m10s
57.ª **Susana Godinho** (Portugal)	2h35m57s

CICLISMO (F)	OMNIUM
1.ª **Jennifer Valente** (EUA)	**144**
2.ª **Daria Pikulik** (Polónia)	**131**
3.ª **Aly Wollaston** (Nova Zelândia)	**125**
14.ª **Maria Martins** (Portugal)	**61**

ANDEBOL (M)	FINAL
Alemanha-Dinamarca	**26-39**
Bronze: **Espanha-Eslovénia**	**23-22**

BASQUETEBOL (F)	FINAL
França-EUA	**66-67**
Bronze: **Bélgica-Austrália**	**81-85**

VOLEIBOL (F)	FINAL
EUA-Itália	**0-3**
(18-25, 20-25 e 17-25)	

MEDALHEIRO

	O	P	B	T
1.º **Estados Unidos**	40	44	42	126
2.º **China**	40	27	24	91
4.º **Japão**	20	12	13	45
3.º **Austrália**	18	19	16	53
5.º **França**	16	26	22	64
8.º **Países Baixos**	15	7	12	34
6.º **Grã-Bretanha**	14	22	29	65
7.º **Coreia do Sul**	13	9	10	32
10.º **Itália**	12	13	15	40
9.º **Alemanha**	12	13	8	33
12.º **Nova Zelândia**	10	7	3	20
11.º **Canadá**	9	7	11	27
13.º **Uzbequistão**	8	2	3	13
14.º **Hungria**	6	7	6	19
15.º **Espanha**	5	4	9	18
50.º **PORTUGAL**	1	2	1	4

CISION

O JOGO

ID: 112585051

12-08-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 81,2cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29



Andebol: Hansen diz adeus com título

●●● Uma final de puro sentido único, resolvida cedo e com a vitória, 39-26 (21-12 ao intervalo), da Dinamarca sobre a Alemanha, foi a última ocasião de ver em ação um dos maiores jogadores da história. Mikkel Hansen, lateral esquerdo de 36 anos e 1,96m, cumpriu o prometido no início de abril e encerrou a carreira nos Jogos Olímpicos. Com a eterna bandana no cabelo, a lenda dinamarquesa colocou mais uma fita ao pescoço, com a segunda medalha de ouro, após o Rio'16, tendo pendurado uma de prata em Tóquio. Eleito três vezes o melhor do mundo, jogou dez anos o PSG, antes de representar o Aalborg nas duas últimas épocas. Fez os últimos dez minutos da final e marcou dois livres de 7 metros. Uma das frases da despedida reza assim: "É difícil encontrar outra profissão em que os vínculos sejam tão fortes como no andebol". —M.P.

Federações lamentam morte de José Manuel Constantino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/08/2024

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3ac83765

Elogiam os méritos do presidente do Comité Olímpico de Portugal, falecido este domingo

As federações portuguesas de atletismo, canoagem, ciclismo, ginástica, natação, andebol, triatlo e ténis de mesa expressaram este domingo pesar pelo falecimento do presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), elogiando os méritos de José Manuel Constantino.

"Teve um papel relevante no desenvolvimento do desporto nacional e, ultimamente, liderando o COP, no desenvolvimento do ideal olímpico e dos seus valores", elogiou o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira.

Já a Federação Portuguesa de Canoagem, através do presidente Vítor Félix, garante que o desporto luso "fica mais pobre": "Depois de tanto resistir à doença, quis o destino que partisse no fim dos Jogos Olímpicos de Paris".

"Caro amigo presidente, terminou a missão! E terminou bem, como a melhor participação Olímpica de sempre. Uma referência pessoal para mim, grande amigo, conselheiro, confidente, prometemos continuar a lutar aqui por si pelos ideais do Desporto e pelo seu reconhecimento social e político", acrescentou Vítor Félix, despedindo-se com um "até sempre amigo professor!"

Já a Federação Portuguesa de Ciclismo destaca a "sincera consternação" com que tomou conhecimento da notícia: "O dia de encerramento dos Jogos Olímpicos é de profunda tristeza para o desporto português, que perde uma das vozes mais lúcidas na defesa da relevância social do desporto".

O organismo velocipédico endereça, assim, "as mais sentidas condolências aos familiares, amigos e a toda a família olímpica portuguesa". "É de forma muito sentida que anunciamos que o presidente do COP, José Manuel Constantino, faleceu hoje. Um Senhor que defendeu intrepidamente a evolução do desporto em Portugal. À família, amigos e a toda a comunidade desportiva, as nossas mais sentidas condolências", comunicou a Federão de Ginástica de Portugal (FGP).

A de natação publicou uma mensagem mais singela, apresentando "sinceras condolências" à família, amigos e COP.

Já a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) manifestou o seu "profundo pesar" pelo acontecimento, recordando o percurso do dirigente e apresentando "condolências" todos os que lhe são próximos.

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP) diz que "Portugal e o desporto nacional ficam definitivamente mais pobres", assegurando que Constantino ficará "sempre na memória" de com quem ele privou e que o sucesso de Portugal em Paris2024 muito se deve ao ex-dirigente.

"Nos últimos oito anos tive a oportunidade de partilhar com ele muitas conversas e ideias. Fiquei

sempre mais rico no final de cada encontro. Era um profundo conhecedor e pensador do desporto a nível nacional e internacional. Defendeu a diversidade desportiva e o olimpismo como poucos. Estava do lado certo", vincou Laranjeiro.

A Federação de Triatlo de Portugal (FTP), através do seu presidente Sérgio Dias, entende que o desporto português "perdeu um dos seus maiores apaixonados, o país vê partir um homem que amava a causa pública, e o triatlo tem, a partir de hoje, menos um grande amigo".

José Manuel Constantino, que presidia ao Comité Olímpico de Portugal (COP) desde 26 de março de 2013, morreu no domingo, aos 74 anos, vítima de doença prolongada.

Liderou o organismo olímpico nas duas melhores missões de Portugal a Jogos, com a conquista de quatro medalhas em Tóquio'2020 e Paris'2024, depois da estreia no Rio'2016.

Antes de presidir ao COP, o dirigente, natural de Santarém, liderou o Instituto de Desporto de Portugal e a Confederação de Desporto de Portugal.

Com vários livros e inúmeros artigos publicados sobre desporto, era um dos grandes pensadores sobre o fenómeno em Portugal, algo que foi reconhecido com os títulos de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto, em 2016, e pela Universidade de Lisboa, em 2023.

Morreu este domingo, depois de ter acompanhado a melhor representação portuguesa em Jogos Olímpicos em Paris.

Tal como em Tóquio'2020, Portugal conquistou quatro medalhas, mas mais valiosas, com o ouro no madison, por Rui Oliveira e Iúri Leitão, prata também no omnium, ambas no ciclismo de pista, a prata de Pichardo no triplo salto e o bronze de Patrícia Sampaio no judo.

José Manuel Constantino (Créditos: Carlos Pimentel/Global Imagens)

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 81,2cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 43

ID: 112584880 12-08-2024



ZONA MISTA

F. C. Porto vence e faz a festa em Gaia

ANDEBOL Uma vitória incontestada, frente aos espanhóis do CB Cangas (37-29), valeu ao F. C. Porto a conquista do torneio Handball Gaia Week. Os portistas, que tinham batido o Puente Genil no primeiro jogo (33-23), fecham a prova com seis pontos, um a mais do que o segundo, o Benfica. "Estou muito satisfeito. Há muitos aspetos positivos e margem para melhorar", disse o técnico dos dragões, Magnus Andersson.

"Um dos grandes pensadores do Desporto em Portugal". As reações à morte de José Manuel Constantino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/08/2024

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2c7d5111

O presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, morreu este domingo, no hospital, aos 74 anos. Veja as principais reações do universo desportivo.

"Foi com enorme tristeza que tive conhecimento da morte de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal. José Manuel Constantino foi um dos grandes pensadores do Desporto em Portugal, um homem com profundo conhecimento da atividade desportiva e do dirigismo e que nunca deixou de defender as suas ideias", referiu Fernando Gomes, citado pelo site oficial da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

O líder da FPF afirma que José Manuel Constantino deixou "grandes lições", destacando a "oratória" daquele que era "uma verdadeira fonte de inspiração". "Tribuno brilhante e homem de caráter, o Desporto e o País perdem uma figura única e exemplar que nos ajudava a refletir e nos compelia a agir", realça.

Fernando Gomes lembra ainda a relação que tinha com o presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP) e deixa uma mensagem de pesar por esta perda.

"Mantive com José Manuel Constantino uma relação institucional de enorme confiança e uma relação pessoal de grande amizade, pelo que é com profunda mágoa que assinalo o seu desaparecimento. Com grande consternação dirijo os meus sentimentos à família e amigos e deixo uma palavra de pesar ao Comité Olímpico de Portugal", termina. "Um exemplo inspirador para todos" O presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), Pedro Proença, defendeu que Manuel Constantino foi dos "maiores pensadores e defensores" do desporto.

"O desporto português chora a morte de um dos seus maiores pensadores e defensores, por quem tinha a maior estima pessoal e institucional. Uma vida dedicada a Portugal, um exemplo inspirador para todos os atletas, treinadores e dirigentes, mas, acima de tudo, para todos os cidadãos", refere Pedro Proença, numa mensagem enviada pela LPFP.

O presidente da LPFP agradeceu ainda a José Manuel Constantino por tudo o que fez na defesa do desporto.

"Quis o destino que partisse no dia de encerramento dos Jogos Olímpicos que marcaram a melhor participação de sempre do nosso país. Obrigado por tudo, José Manuel Constantino", concluiu. "Terminou a missão! E terminou bem" As federações portuguesas de atletismo, canoagem, ciclismo, ginástica, natação, andebol, triatlo e ténis de mesa também expressaram pesar pelo falecimento do presidente do COP, elogiando os méritos de José Manuel Constantino.

"Teve um papel relevante no desenvolvimento do desporto nacional e, ultimamente, liderando o COP, no desenvolvimento do ideal olímpico e dos seus valores", elogiou o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira.

Já a Federação Portuguesa de Canoagem, através do presidente Vítor Félix, garante que o desporto luso "fica mais pobre": "Depois de tanto resistir à doença, quis o destino que partisse no fim dos Jogos Olímpicos de Paris".

"Caro amigo presidente, terminou a missão! E terminou bem, com a melhor participação Olímpica de sempre. Uma referência pessoal para mim, grande amigo, conselheiro, confidente, prometemos continuar a lutar aqui por si pelos ideais do Desporto e pelo seu reconhecimento social e político", acrescentou Vítor Félix, despedindo-se com um "até sempre amigo professor!"

Já a Federação Portuguesa de Ciclismo destaca a "sincera consternação" com que tomou conhecimento da notícia: "O dia de encerramento dos Jogos Olímpicos é de profunda tristeza para o desporto português, que perde uma das vozes mais lúcidas na defesa da relevância social do desporto".

O organismo velocipédico endereça, assim, "as mais sentidas condolências aos familiares, amigos e a toda a família olímpica portuguesa".

"É de forma muito sentida que anunciamos que o presidente do COP, José Manuel Constantino, faleceu hoje. Um Senhor que defendeu intrepidamente a evolução do desporto em Portugal. À família, amigos e a toda a comunidade desportiva, as nossas mais sentidas condolências", comunicou a Federão de Ginástica de Portugal (FGP).

A de natação publicou uma mensagem mais singela, apresentando "sinceras condolências" à família, amigos e COP.

Já a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) manifestou o seu "profundo pesar" pelo acontecimento, recordando o percurso do dirigente e apresentando "condolências" todos os que lhe são próximos.

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP) diz que "Portugal e o desporto nacional ficam definitivamente mais pobres", assegurando que Constantino ficará "sempre na memória" de com quem ele privou e que o sucesso de Portugal em Paris2024 muito se deve ao ex-dirigente.

"Nos últimos oito anos tive a oportunidade de partilhar com ele muitas conversas e ideias. Fiquei sempre mais rico no final de cada encontro. Era um profundo conhecedor e pensador do desporto a nível nacional e internacional. Defendeu a diversidade desportiva e o olimpismo como poucos. Estava do lado certo", vincou Laranjeiro.

A Federação de Triatlo de Portugal (FTP), através do seu presidente Sérgio Dias, entende que o desporto português "perdeu um dos seus maiores apaixonados, o país vê partir um homem que amava a causa pública, e o triatlo tem, a partir de hoje, menos um grande amigo". "Deixa-nos num dia de enorme simbolismo" O presidente do F. C. Porto, André Villas-Boas, lamentou no domingo a morte de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), reconhecendo-o como um dos responsáveis pelo desenvolvimento do desporto português nas últimas décadas.

"Em meu nome e em nome do F. C. Porto apresento à família de José Manuel Constantino as nossas sentidas homenagens. Portugal e o desporto português perderam hoje [domingo] uma das personalidades que mais marcaram o seu desenvolvimento nas últimas décadas. Deixa-nos num dia de enorme simbolismo, o encerramento do ciclo olímpico, marcado por diversas conquistas que tiveram muito do seu empenho pessoal", afirmou o líder portista, citado pelo clube 'azul e branco'. "Dedicação ao olimpismo até ao último momento" O chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, manifestou hoje "profundo pesar" pela morte do presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, que morreu no domingo aos 74 anos.

"A sua dedicação ao olimpismo manifestou-se até ao último momento, até ao encerramento dos Jogos Olímpicos de Paris", lê-se na mensagem de pesar de Marcelo Rebelo de Sousa, divulgada na página oficial na Internet da Presidência da República. O primeiro-ministro, Luís Montenegro, também prestou uma "sentida homenagem" à obra deixada por José Manuel Constantino.

Numa mensagem publicada na rede social X, Luís Montenegro refere que foi com "profundo pesar" que teve conhecimento da morte do presidente do COP, aos 74 anos.

"Presto sentida homenagem à obra que deixa, evidenciada pelos recentes sucessos olímpicos portugueses", escreve o primeiro-ministro, expressando, em seu nome e do Governo, condolências à família e ao Comité Olímpico. "Figura ímpar" A Confederação do Desporto de Portugal (CDP) reconheceu que José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), que morreu no domingo, era uma "figura impar" e que o seu legado deve ser reconhecido e lembrado.

"Figura maior e ímpar do desporto nacional, deixa um legado que deve ser reconhecido, lembrado e seguido por todos. Sentidas condolências à família e amigos", refere o organismo liderado por Daniel Monteiro, que chegou a ser presidido por José Manuel Constantino.

A CDP frisa ainda a sua "enorme tristeza e consternação" com a notícia que foi conhecida enquanto ainda decorria a cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos Paris2024.

Também a Federação Portuguesa de Hóquei (FPH) lamentou a morte de Constantino, expressando as suas condolências.

"O legado que construiu perdurará para sempre na memória de todos e é a prova da sua grande dedicação e paixão pelo desporto e, em especial, pelo movimento olímpico português", refere em comunicado.

José Manuel Constantino (esquerda) e Fernando Gomes (direita)

JN/Agências

Óbito/Constantino: Federações elogiam o homem e manifestam pesar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/08/2024

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=95503b3e

As federações portuguesas de atletismo, canoagem, ciclismo, ginástica, natação, andebol, triatlo e ténis de mesa expressaram hoje pesar pelo falecimento do presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), elogiando os méritos de José Manuel Constantino.

Federações elogiam manifestam pesar após morte de Constantino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/08/2024

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5262d301

As federações portuguesas de atletismo, canoagem, ciclismo, ginástica, natação, andebol, triatlo e ténis de mesa expressaram hoje pesar pelo falecimento do presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), elogiando os méritos de José Manuel Constantino.

"Teve um papel relevante no desenvolvimento do desporto nacional e, ultimamente, liderando o COP, no desenvolvimento do ideal olímpico e dos seus valores", elogiou o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira.

Já a Federação Portuguesa de Canoagem, através do presidente Vítor Félix, garante que o desporto luso "fica mais pobre": "Depois de tanto resistir à doença, quis o destino que partisse no fim dos Jogos Olímpicos de Paris".

"Caro amigo presidente, terminou a missão! E terminou bem, como a melhor participação Olímpica de sempre. Uma referência pessoal para mim, grande amigo, conselheiro, confidente, prometemos continuar a lutar aqui por si pelos ideais do Desporto e pelo seu reconhecimento social e político", acrescentou Vítor Félix, despedindo-se com um "até sempre amigo professor!"

Já a Federação Portuguesa de Ciclismo destaca a "sincera consternação" com que tomou conhecimento da notícia: "O dia de encerramento dos Jogos Olímpicos é de profunda tristeza para o desporto português, que perde uma das vozes mais lúcidas na defesa da relevância social do desporto".

O organismo velocipédico endereça, assim, "as mais sentidas condolências aos familiares, amigos e a toda a família olímpica portuguesa".

"É de forma muito sentida que anunciamos que o presidente do COP, José Manuel Constantino, faleceu hoje. Um Senhor que defendeu intrepidamente a evolução do desporto em Portugal. À família, amigos e a toda a comunidade desportiva, as nossas mais sentidas condolências", comunicou a Federão de Ginástica de Portugal (FGP).

A de natação publicou uma mensagem mais singela, apresentando "sinceras condolências" à família, amigos e COP.

Já a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) manifestou o seu "profundo pesar" pelo acontecimento, recordando o percurso do dirigente e apresentando "condolências" todos os que lhe são próximos.

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP) diz que "Portugal e o desporto nacional ficam definitivamente mais pobres", assegurando que Constantino ficará "sempre na memória" de com quem ele privou e que o sucesso de Portugal em Paris2024 muito se deve ao ex-dirigente.

"Nos últimos oito anos tive a oportunidade de partilhar com ele muitas conversas e ideias. Fiquei

sempre mais rico no final de cada encontro. Era um profundo conhecedor e pensador do desporto a nível nacional e internacional. Defendeu a diversidade desportiva e o olimpismo como poucos. Estava do lado certo", vincou Laranjeiro.

A Federação de Triatlo de Portugal (FTP), através do seu presidente Sérgio Dias, entende que o desporto português "perdeu um dos seus maiores apaixonados, o país vê partir um homem que amava a causa pública, e o triatlo tem, a partir de hoje, menos um grande amigo".

José Manuel Constantino, que presidia ao Comité Olímpico de Portugal (COP) desde 26 de março de 2013, morreu no domingo, aos 74 anos, vítima de doença prolongada.

Liderou o organismo olímpico nas duas melhores missões de Portugal a Jogos, com a conquista de quatro medalhas em Tóquio2020 e Paris2024, depois da estreia no Rio2016.

Antes de presidir ao COP, o dirigente, natural de Santarém, liderou o Instituto de Desporto de Portugal e a Confederação de Desporto de Portugal.

Com vários livros e inúmeros artigos publicados sobre desporto, era um dos grandes pensadores sobre o fenómeno em Portugal, algo que foi reconhecido com os títulos de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto, em 2016, e pela Universidade de Lisboa, em 2023.

Morreu hoje, depois de ter acompanhado a melhor representação portuguesa em Jogos Olímpicos em Paris.

Tal como em Tóquio2020, Portugal conquistou quatro medalhas, mas mais valiosas, com o ouro no madison, por Rui Oliveira e Iúri Leitão, prata também no omnium, ambas no ciclismo de pista, a prata de Pichardo no triplo salto e o bronze de Patrícia Sampaio no judo.

Lusa

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 112585396 12-08-2024



ANDEBOL

FC Porto ganha alento em Gaia

O vice-campeão FC Porto conquistou ontem o Gaia Handball Week, ao bater (37--29) os espanhóis do Cangas e somar duas vitórias (4 pts.), à frente do Benfica (3), Puente Genil (1) e Cangas (0). "Jogámos bom andebol, há margem para melhorar", considerou o treinador Magnus Andersson.

No Europeu sub-18, em Podgorica, Portugal inicia hoje a Intermediate Round frente à Eslovénia.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 112585404 12-08-2024



ANDEBOL

Pivô Rita Campos renova com Benfica

A pivô Rita Campos, tricampeã nacional pelo Benfica, renovou por mais uma época com o clube da Luz. A internacional, de 22 anos e 1,83 m de altura, disse à BTV: "Procuramos sempre mais, ambicionando novos objetivos."

Desaire do Póvoa Andebol justificado pela adaptação do coletivo

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/08/2024
Meio:	Rádio Onda Viva Online	Autores:	João Ricardo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7a15ac31

O Póvoa Andebol realizou o terceiro jogo de preparação para a nova época, desta feita contra o Águas Santas. Com algumas limitações no plantel, o técnico Tiago Cunha desvalorizou a derrota por 34x24, tendo lembrado que a equipa está ainda numa fase de construção e assimilação de processos, com muita gente nova. Os poveiros vão retribuir a visita dos maiatos na próxima quarta-feira, partindo depois para Espanha onde participarão num quadrangular com duas equipas do país vizinho e uma dos Países Baixos. As declarações podem ser ouvidas na edição local.

Download

by WebFarol

[Additional Text]:
OP Automóveis

João Ricardo

Federações elogiam José Manuel Constantino e manifestam pesar pelo seu falecimento

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/08/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=75dc6cad

As federações portuguesas de atletismo, canoagem, ciclismo, ginástica, natação, andebol, triatlo e ténis de mesa expressaram hoje pesar pelo falecimento do presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), elogiando os méritos de José Manuel Constantino.

"Teve um papel relevante no desenvolvimento do desporto nacional e, ultimamente, liderando o COP, no desenvolvimento do ideal olímpico e dos seus valores", elogiou o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira.

Já a Federação Portuguesa de Canoagem, através do presidente Vítor Félix, garante que o desporto luso "fica mais pobre": "Depois de tanto resistir à doença, quis o destino que partisse no fim dos Jogos Olímpicos de Paris".

"Caro amigo presidente, terminou a missão! E terminou bem, como a melhor participação Olímpica de sempre. Uma referência pessoal para mim, grande amigo, conselheiro, confidente, prometemos continuar a lutar aqui por si pelos ideais do Desporto e pelo seu reconhecimento social e político", acrescentou Vítor Félix, despedindo-se com um "até sempre amigo professor!"

Já a Federação Portuguesa de Ciclismo destaca a "sincera consternação" com que tomou conhecimento da notícia: "O dia de encerramento dos Jogos Olímpicos é de profunda tristeza para o desporto português, que perde uma das vozes mais lúcidas na defesa da relevância social do desporto".

O organismo velocipédico endereça, assim, "as mais sentidas condolências aos familiares, amigos e a toda a família olímpica portuguesa".

"É de forma muito sentida que anunciamos que o presidente do COP, José Manuel Constantino, faleceu hoje. Um Senhor que defendeu intrepidamente a evolução do desporto em Portugal. À família, amigos e a toda a comunidade desportiva, as nossas mais sentidas condolências", comunicou a Federão de Ginástica de Portugal (FGP).

A de natação publicou uma mensagem mais singela, apresentando "sinceras condolências" à família, amigos e COP.

Já a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) manifestou o seu "profundo pesar" pelo acontecimento, recordando o percurso do dirigente e apresentando "condolências" todos os que lhe são próximos.

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP) diz que "Portugal e o desporto nacional ficam definitivamente mais pobres", assegurando que Constantino ficará "sempre na memória" de com quem ele privou e que o sucesso de Portugal em Paris2024 muito se deve ao ex-dirigente.

"Nos últimos oito anos tive a oportunidade de partilhar com ele muitas conversas e ideias. Fiquei sempre mais rico no final de cada encontro. Era um profundo conhecedor e pensador do desporto a nível nacional e internacional. Defendeu a diversidade desportiva e o olimpismo como poucos. Estava do lado certo", vincou Laranjeiro.

A Federação de Triatlo de Portugal (FTP), através do seu presidente Sérgio Dias, entende que o desporto português "perdeu um dos seus maiores apaixonados, o país vê partir um homem que amava a causa pública, e o triatlo tem, a partir de hoje, menos um grande amigo".

José Manuel Constantino, que presidia ao Comité Olímpico de Portugal (COP) desde 26 de março de 2013, morreu no domingo, aos 74 anos, vítima de doença prolongada.

Liderou o organismo olímpico nas duas melhores missões de Portugal a Jogos, com a conquista de quatro medalhas em Tóquio2020 e Paris2024, depois da estreia no Rio2016.

Antes de presidir ao COP, o dirigente, natural de Santarém, liderou o Instituto de Desporto de Portugal e a Confederação de Desporto de Portugal.

Com vários livros e inúmeros artigos publicados sobre desporto, era um dos grandes pensadores sobre o fenómeno em Portugal, algo que foi reconhecido com os títulos de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto, em 2016, e pela Universidade de Lisboa, em 2023.

Morreu hoje, depois de ter acompanhado a melhor representação portuguesa em Jogos Olímpicos em Paris.

Tal como em Tóquio2020, Portugal conquistou quatro medalhas, mas mais valiosas, com o ouro no madison, por Rui Oliveira e Iúri Leitão, prata também no omnium, ambas no ciclismo de pista, a prata de Pichardo no triplo salto e o bronze de Patrícia Sampaio no judo.

[Additional Text]:
Federações elogiam José Manuel Constantino e manifestam pesar pelo seu falecimento